



Silvana Guimarãesⁱ

furores

a prima C. despedaçando no meio-fio a cabeça de louça da minha primeira boneca
 os dentes de leite
 a apatia da Santíssima Trindade
 a cor branca
 o corpo de Hitler descendo aos infernos
 o vestido do primeiro baile, de veludo, me consumindo
 o fogo que arde sem se ver
 o silêncio de Guantánamo
 um gato molhado
 a letra A
 o último tango em Paris
 o olho amputado de Abu Ghraib
 a sandália havaiana do atropelado revirando-se pela avenida
 as jaulas
 uma mulher morrendo por lapidação na Arábia Saudita, Paquistão ou Nigéria
 a banda de música do 11º Batalhão de Infantaria de *
 às 12h31m na Av. Paulista
 o tempo: as rugas os fracassos os vícios: o tempo
 o terceiro movimento da Nona de Beethoven
 o responsório de Santo Antônio
 as quintas-feiras
 a hipotenusa
 play it once, Sam, for old time's sake

a sombra da solidão no escuro
o poema As Coisas, de Borges
o signo de Escorpião
a distância entre o estampido do revólver e a parede
a palavra in-can-des-cen-te
Genaro, quando abro as pernas e deixo-o entrar

ⁱ **SILVANA GUIMARÃES** (Belo Horizonte/MG). Escritora, coeditora da Germina – Revista de Literatura e Arte [www.germinalliteratura.com.br] e das Escritoras Suicidas [www.escritorassuicidas.com.br]. Participou de algumas coletâneas, dentre elas, *Dedo de moça – uma antologia das escritoras suicidas* (São Paulo: Terracota, 2009), que organizou com Florbela de Itamambuca. [sil.guimaraes@gmail.com]